

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA E S. JOSÉ



A Igreja de S. José teve como primeiro orago Nossa Senhora da Graça.

A primitiva capela dedicada a Nossa Senhora da Graça terá sido construída no século XV, sendo contemporânea do Convento de S. Bernardino. Os seus fundadores também criaram, na Vila de Atouguia da Baleia, a Ordem Terceira de S. Francisco.

O templo foi renovado - ou feito um novo no local - em 1747, continuando com o mesmo orago.

A igreja foi afetada pelo terramoto de 1755, tendo as obras sido levadas a cabo com as contribuições dos fiéis e da então Câmara Municipal de Atouguia.

A alteração de padroeiro principal explica-se por uma doação, em 1807. O Pe. Gregório Viana de Azevedo agraciou a Ordem com a importância de 48000 réis para a construção de um altar dedicado a S. José. Estando a igreja a precisar de obras de beneficiação, o dinheiro foi aplicado nestas. Assim, e com o objetivo de respeitar a dádiva do eclesiástico, alteram-se as imagens, passando a estar no altar-mor, no pedestal de Nossa Senhora da Graça, a Imagem de S. José.

CHURCH OF NOSSA SENHORA DA GRAÇA AND SÃO JOSÉ

The Church of São José (Saint Joseph) had by its first patron saint Nossa Senhora da Graça (Our Lady of Grace).

The primitive chapel dedicated to Nossa Senhora da Graça, have been built at the XVth century, being contemporary of the Convent of São Bernardino. Their funders have created also, at the Atouguia da Baleia village, the Third Order of São Francisco.

The temple was renovated or made a new at the place in 1747, keeping the same patron saint.

The church was affected by the earthquake of 1755, the works having been carried out with the contributions of the faithful and the then Town Hall of the Atouguia.

The changing of the main patron is explained by a donation, in 1807. The Father Gregório Viana de Azevedo has graced the Order with the amount of 48000 reis for the construction of an altar dedicated to São José. However, being the church in need of improvement works, the money was applied in these. Thus, and with the objective of respecting the gift of ecclesiastical, the images were changed, passing to be at the high altar, at the pedestal of Nossa Senhora da Graça, the image of São José.

In 1834, with the extinction of the religious orders, this temple was spared.

However, by warrant of 1869, with the extinction of the Order, the church leaves being open to religious ceremonies, and tends to be closed. Part of its estates has passed to the Santa Casa da Misericórdia of the Atouguia da Baleia.

With the Law of Separation of Church and State, resulting from the Implementation of the Republic, in 1910, this temple is included in the assets of the State, being today the propriety of the Catholic Church.

It had several non cultural uses.

Until recently, the church used to open to the believers, for the celebration of Mass in honor of São José, the 19th March. The Mass was preceded by a Novena and on 19th March, the Feast was held, with dancing, at the Broad front.

In 2004, begin the work of improvement and, in 2012, opens to the public, integrated on the visit circuit of the Interpretive Center of the Atouguia da Baleia.

Em 1834, com a extinção das ordens religiosas, este templo foi poupado.

No entanto, por alvará de 1869, com a extinção da Ordem, a igreja deixa de estar aberta para cerimónias religiosas, estando tendencialmente encerrada. Parte do seu espólio passou para a Santa Casa da Misericórdia de Atouguia da Baleia.

Com a Lei da Separação da Igreja do Estado, resultante da implantação da República, em 1910, este templo é incluído nos bens do Estado, sendo atualmente propriedade da Igreja Católica.

Teve vários usos não culturais.

Até recentemente, a igreja abria aos crentes, para a celebração da Missa em honra de S. José, no dia 19 de março. A Missa era antecédida de Novena e, no dia 19, havia lugar a Festa, com baile, no Largo fronteiro.

Em 2004 iniciam-se as obras de requalificação e, em 2012, abre ao público, integrada no circuito de visita do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia.

DESCRIÇÃO ARQUITETÓNICA E ARTÍSTICA:

Arquitetura religiosa, barroca; igreja de planta octogonal com contrafortes dispostos na diagonal. Frontispício orientado a S. com porta de verga em arco abatido com cornija saliente encimada pelas armas da Ordem Terceira; remate em frontão curvo de lanços com cruz latina, tendo no tímpano óculo em "trompe l'oeil"; contrafortes diagonais com cunhais de cantaria, abertos por fresta, cornija saliente a cuja altura se rasga campanário de quatro sineiras sobre o contraforte do lado esquerdo, rematada por corochéu de ângulos quebrados, flanqueado e encimado por pináculos.

Retábulo-mor em madeira entalhada, com policromia e folha de ouro; escultura de S. José, ao centro, ladeado por S. Francisco de Assis e Santa Bárbara.

Inscrição funerária gravada em pedra de calcário, com moldura filetada, sem decoração e truncada inferiormente: *AQUI JAZ O IRMÃO DO REVERENDO PADRE JOÃO RODRIGUES E BRITO, VIGÁRIO QUE FOI NA IGREJA DE SÃO LEONARDO DESTA VILA. FALECEU A 8 DE OUTUBRO DE 1706. PEDE PELO AMOR DE DEUS UM PAI NOSSO E UMA AVÉ MARIA.*